

94 - ATIVIDADE HERBICIDA DE COMPOSTOS DIFENILÉTERES APLICADOS À CULTURA DE SOJA. I.P. MENGARDA *, N.G. FLECK **, J.J.O. PINTO *** e G.S. M. VIANNA ****. *Curso de Pós-Graduação em Agronomia da UFRS. Porto Alegre, RS. Bolsista da EMPASC. **Depto. de Fitotecnia, Fac. de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, C. Postal 776, 90.001, Porto Alegre, RS. Bolsista do CNPq. ***Depto. de Botânica, Instituto de Biologia da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS. ****Curso de Pós-Graduação em Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, RS.
Porto Alegre, RS.

Recentemente, o desenvolvimento de herbicidas de pós-emergência tem sido acelerado, incluindo-se neste processo os herbicidas das difenileteres. Durante o ano agrícola de 1985/86, foi conduzido a campo, sob condições de irrigação na primeira fase do desenvolvimento, um experimento em Guaíba, RS, com o objetivo de ava-

liar quatro herbicidas deste grupo químico, no que se refere à eficiência de controle de espécies daninhas dicotiledôneas e o grau de seletividade à cultura da soja. Utilizou-se como reagente o cultivar de soja BR-4 semeada em solo São Jerônimo, de textura franca. Foram avaliados os herbicidas acifluorfen nas doses de 170, 225 e 280 g/ha; fluoroglicofen a 45, 60 e 75 g/ha com adição de surfactante² a 0,2% v/v de lactofen nas doses de 150, 180 e 210 g/ha, aplicados em duas épocas: precoce e tardia, ou seja, uma e três semanas, respectivamente, após a emergência da soja. Na aplicação precoce a soja apresentava-se no estágio de duas folhas simples a início da primeira folha trifoliada, e as plantas daninhas com duas a quatro folhas, em média. Na aplicação tardia a soja apresentava quatro folhas trifolioladas, e as plantas daninhas de quatro a oito folhas, em geral. Beldroega (*Portulaca oleracea*), poaia-branca (*Richardia brasiliensis*), caruru (*Amaranthus blitum*), e picão-preto (*Bidens pilosa*) foram as plantas daninhas predominantes no local. A aplicação foi realizada com um aparelho costal de precisão, munido de quatro bicos tipo "leque" da série 110.04, a 1,75 kg/cm² de pressão e consumo de calda equivalente a 300 l/ha. A seletividade dos produtos foi avaliada através da determinação da matéria seca de plantas de soja, colhidas uma semana após a aplicação dos tratamentos. A eficiência dos herbicidas foi avaliada visualmente a uma, duas, três e quatro semanas após a aplicação dos mesmos. A determinação da matéria seca da soja não permitiu detectar efeitos sobre o peso das plantas para quaisquer dos tratamentos avaliados. Em geral todos os tratamentos herbicidas demonstraram menor eficiência no controle das plantas daninhas, quando aplicados tardiamente. Na aplicação precoce, todos os tratamentos promoveram um controle equivalente à testemunha capinada até três semanas após as aspersões, com exceção das duas menores doses de acifluorfen que mostraram um decréscimo de controle após duas semanas. Avaliação a quatro semanas mostrou que o fomesafen nas duas doses mais elevadas e o lactofen nas três doses equivaleram-se à testemunha capinada, com um controle superior a 85%. Com relação às aplicações tardias, nenhum tratamento alcançou controle estatisticamente semelhante ao capinado, apesar de todos se diferenciarem da testemunha sem capina, mesmo até quatro semanas após as aplicações. O herbicida lactofen, nas três doses testadas, conferiu controle superior aos demais tratamentos até três semanas; contudo, na quarta semana as duas maiores doses conferiram controle superior apenas à menor dose do acifluorfen e às duas doses extremas do fomesafen equivalendo-se de um modo geral, aos demais tratamentos.

¹Triton X 114, ²Energic